



TERMOS ESSENCIAIS DA ORAÇÃO



MONTANARO, João. Revista INFO. São Paulo: Abril, dez. 2010. p. 22

⇔ Para haver uma comunicação entre os personagens da tirinha acima, foram formuladas algumas orações.

⇔ Sem esquecer o contexto, pode-se dizer que a estrutura mínima de organização de uma oração caracteriza-se pela marca da existência (ou não) de duas partes essenciais:

1. Uma que indica processo (ação ou estado) e, em geral, traz um verbo;
2. Outra que identifica (ou não) o ser a quem se atribui esse processo.

⇔ Essas duas partes interdependentes que compõem as orações são, respectivamente, o **predicado** e o **sujeito**. São os termos essenciais da oração.

* RECONHECIMENTO DO SUJEITO

⇔ Semântica – o ser a respeito de quem se diz alguma coisa, quase sempre irá concordar com o verbo em número e pessoa, marca presença na oração, poderá se encontrar no início, no meio e no final da oração.

⇔ Gramática – classes gramaticais que exercerão na sintaxe sujeito e núcleo do sujeito.

1. Substantivo – **Everto** é muito inteligente.

2. Pronome substantivo – “Pego a caneta e deixo-**a** cair. / **Nada** é impossível.

3. Numeral – **Dois** saíram da sala.

4. Palavra substantivada – O meu **jantar** foi lindo. / **Viver** é maravilhoso para todos.

5. Oração com valor de substantivo – É necessário **que as pessoas leiam sempre.**

* CLASSIFICAÇÃO

* Sujeito simples – há apenas um núcleo em evidência, e o sujeito aparece determinado na frase.

⇔ “Eu sou o pássaro da felicidade”.

* Sujeito composto – quando há mais de um núcleo em evidência expresso no sujeito da oração.

⇔ Os alunos e os professores do curso farão as atividades juntos.

* Sujeito desinencial – pode ser identificado apenas pela desinência verbal.

⇔ Estamos na UECE.

* Sujeito indeterminado – quando não se pode ou não quer identificar o autor da ação indicada na oração. Há duas maneiras de indeterminar o sujeito.

1. Verbos na 3ª pessoa do plural, sem fazer referência a nenhum substantivo anteriormente expresso no plural nem ao pronome pessoal eles.

⇔ Salvem os animais.

2. Usam-se verbos, intransitivos, transitivos indiretos ou de ligação, na 3ª pessoa do singular, acompanhados da partícula se.

⇔ Vive-se bem em São Paulo.

⇔ Era-se feliz aqui.

⇔ Necessita-se de mais dinheiro.

ORAÇÃO SEM SUJEITO OU SUJEITO INEXISTENTE

⇔ Quando os verbos são empregados impessoalmente nas orações, ou seja, não se referem a nenhuma pessoa gramatical, não há nenhum elemento ao qual o predicado se refira.

* O sujeito inexistente pode ocorrer nos seguintes casos:

1. Quando o verbo haver for usado no sentido de existir.

⇔ Havia um problema sério entre eles.

2. Quando os verbos haver, fazer, ir forem usados no sentido de tempo decorrido.

⇔ Há muitos anos ele é meu amigo, desde a nossa infância.

⇔ Faz dois meses que aquela lei entrou em vigor.

⇔ Vai para dois anos que o bebê nasceu.

3. Quando os verbos ou as locuções verbais forem usados para expressar situações referentes a tempo.

⇔ Já passa das quatro horas.

⇔ Tinham sido oito horas de trabalho intenso.

⇔ São dez horas.

4. Quando os verbos ou locuções verbais denotam fenômenos físicos da natureza.

⇔ Vai chover a tarde toda.

⇔ Já é noite deste lado do planeta.

CUIDADO:

1. Quando o verbo haver é empregado de forma pessoal, concorda automaticamente com seu sujeito.

⇔ Eles haviam deixado a festa mais cedo.

2. Quando os verbos que denotam fenômenos da natureza são utilizados em sentido figurado, concordam também com seu sujeito.

⇔ "De manhã escureço" (Vinícius de Moraes)

* **PREDICAÇÃO VERBAL**

1. Intransitivo – tem sentido completo e não necessita de complementos e na maioria das vezes vem acompanhado por um adjunto adverbial.

⇔ Eu estou na sala.

⇔ Uma criança caiu por causa da casca de banana.

⇔ Cheguei à escola (complemento circunstancial)

2. Transitivo – é aquele em que o sentido precisa ser complementado para que a informação transmitida pelo processo verbal fique clara.

⇔ O deputado renunciou ao cargo

⇔ Os complementos podem ser ligados direta ou indiretamente ao verbo, com o auxílio de preposição ou sem ela. Então, os verbos transitivos podem ser diretos, indiretos ou diretos e indiretos.

ATENÇÃO PARA AS DUAS FRASES:

1. "Poucas rádios combinam tanto com o seu gosto."

- verbo transitivo indireto / "com o seu gosto" – objeto indireto

2. "Nossa rádio combina o clássico com o popular."

- verbo transitivo direto e indireto / "o clássico" – objeto direto / "com o popular" – objeto indireto.

OBSERVAÇÃO:

O verbo que exige dois complementos – um objeto direto e um objeto indireto, simultaneamente – para lhe completarem o sentido é chamado de transitivo direto e indireto pela NGB, mas pode, também, receber a denominação de bitransitivo, biobjetivo ou transitivo-relativo.

* **PREDICADO**

É o termo que expressa aquilo que se afirma a respeito do sujeito, quando a oração é constituída por dois termos.

⇔ Professores e alunos aprendem juntos.

- Quando há ausência de sujeito, o predicado encerra o processo verbal em si mesmo.

⇔ "Há uma criatura tão bonita" (Manuel Bandeira).

* **CLASSIFICAÇÃO**

A classificação é dada de acordo com a classe de palavras a que pertence o núcleo do predicado. Assim, no predicado verbal, o núcleo será um verbo; no predicado nominal, o núcleo será um nome e, no predicado verbo-nominal, haverá dois núcleos: um verbo e um nome.

* Predicado verbal – é aquele que tem como núcleo, no qual se concentra seu significado, um verbo que indica um processo.

⇔ Minha amiga lê muito.

* Predicado nominal – é aquele que tem o núcleo de seu significado concentrado em um nome e indica um estado ou uma qualidade do sujeito.

⇔ Abraão é um ótimo cantor.

O núcleo do predicativo do sujeito pode vir expresso na frase por um adjetivo ou uma locução adjetiva, um substantivo ou uma palavra substantivada, um pronome, um numeral ou uma oração.

⇔ A comida está sem sal. (loc. Adjetiva)

* Predicado verbo-nominal – é aquele que tem dois núcleos – um verbo e um nome-, indicando ao mesmo tempo uma visão dinâmica do fato e o estado em que se encontra o sujeito ou o objeto do verbo.

⇔ "Nós íamos calados pela rua". (Mário de Andrade) – "íamos" – verbo intransitivo / "calados" – predicativo do sujeito.

⇔ "Cordélia olhou-a estarecida". (Clarice Lispector) – "olhou" – verbo transitivo / "estarecida" – predicativo do sujeito.

⇔ O diretor nomeou Júlia primeira bailarina. – "nomeou" – verbo transitivo direto / "Júlia" – objeto direto / "primeira bailarina" – predicativo do objeto.

OBSERVAÇÃO: o predicativo do objeto ocorre normalmente com objeto direto e raramente com objeto indireto. Segundo a maioria dos gramáticos, o único caso de predicativo do objeto indireto ocorre com o verbo **chamar**.

⇔ Todos **lhe** chamavam **ladrão!** – “lhe” – objeto indireto / “ladrão” – predicativo do objeto.

FONTE: Gramática da Língua Portuguesa – Roberto Melo Mesquita.

EXERCÍCIOS

A poesia “Palavras” faz alusão à questão 01.

PALAVRAS

Affonso Romano de Sant’Anna

*Pedem-me que indique uma
a mais bela palavra
da língua portuguesa.
Começo como o enólogo
ou filólogo
a saboreá-las
nos cantos vários da boca.*

01. Sobre a poesia pode-se inferir

a) O sujeito da forma verbal “pedem” é indeterminado e a sua predicação verbal é transitivo direto.

b) Há somente um único complemento para o verbo “pedir” – uma (objeto direto) e dois objetos indiretos.

c) “a saboreá-**las**” – o vocábulo em negrito exerce a função sintática de objeto direto.

d) O sujeito do verbo presente no primeiro verso não é indeterminado, visto que é possível reconhecê-lo no último verso.

e) O adjetivo “bela”, na sua sintaxe, encontra-se como predicativo do sujeito, pois relaciona-se com o sujeito indeterminado.

02. (UFSC) – Adaptada.

“Resolveu sair, nunca o trataram assim, havia ali muitas pessoas que não gostavam dele...”. Com base no sujeito, o item verdadeiro é

a) o sujeito do período “Resolveu sair” é indeterminado.

b) o sujeito do verbo “havia” é desinencial.

c) o sujeito de “trataram” é indeterminado.

- d) o sujeito de "gostavam" é composto.
- e) o sujeito de "havia" é "muitas pessoas".

03. (UFPR) – Adaptada.

Destaque a única opção em que o sujeito se encontra indeterminado.

- a) Alugaram-se muitos apartamentos na praia.
- b) Neste estado há muitos desempregados.
- c) Os lojistas, ontem, fecharam as lojas bem cedo.
- d) Espera-se você no próximo feriado.
- e) Trabalhou-se muito na última eleição.

04. (PUC-SP) – O verbo ser, na oração:

"Eram cinco horas da manhã...", é:

- a) pessoal e concorda com o sujeito indeterminado.
- b) impessoal e concorda com o objeto direto.
- c) impessoal e concorda com o sujeito indeterminado.
- d) impessoal e concorda com a expressão numérica.
- e) pessoal e concorda com a expressão numérica.

05. A alternativa em que o sujeito está classificado corretamente é

- a) Nesta fábrica, trabalha-se muito. (sujeito indeterminado)
- b) Não se aceita devolução de produtos. (sujeito indeterminado)
- c) Vieram todos bêbados da festa. (sujeito composto)
- d) Aconteceu um momento de silêncio. (sujeito inexistente).
- e) Crê-se em vocês. (sujeito simples)

06. (PUC) – "O que há entre a vida e a morte?"

- a) O sujeito do verbo haver é o pronome interrogativo QUE.
- b) Tem-se uma oração sem sujeito.
- c) O sujeito está desinencial.
- d) O sujeito é indeterminado.
- e) O sujeito é "uma curta ponte."

07. Chegar a sua casa, escolher um livro de culinária e preparar pratos exóticos para amigos queridos.

Os verbos presentes na passagem acima exercem a predicação verbal respectivamente.

- a) intransitivo – transitivo direto – transitivo direto e indireto.
- b) transitivo indireto – transitivo direto e indireto – transitivo direto.
- c) ligação – transitivo direto – transitivo direto e indireto.
- d) intransitivo – transitivo direto e indireto – transitivo direto e indireto.
- e) transitivo direto – ligação – transitivo direto e indireto.

08. *A gente aceita certas coisas como evidentes*

A aluna ficou na sala parada, sem expressão.

O predicado classificado nas duas passagens acima é

- a) verbal e nominal, já que os verbos são compostos de transitivo direto e ligação.
- b) verbo-nominal e nominal, já que há presente um predicativo do objeto e dois predicativos do sujeito.
- c) verbal e verbal, já que os verbos nas duas orações necessitam de um complemento.
- d) nominal e verbal, já que há presente um predicativo do sujeito e um objeto direto.
- e) verbo-nominal e verbo-nominal, já que há um predicativo do objeto presente nas duas orações.

09. (PUC-SP) No período:

As águias e os astros amam esta região azul, vivem nesta região azul, palpitam nesta região azul, temos:

- a) um predicado verbal e dois verbo-nominais, havendo, nos dois últimos, o complemento predicativo do objeto.
- b) três predicados verbais, sendo que, no primeiro, o complemento é o objeto direto, e, nos dois últimos, o objeto indireto.
- c) três predicados verbo-nominais, havendo, no último, o complemento predicativo do sujeito.
- d) três predicados verbais, havendo, em apenas um deles, o complemento objeto direto.
- e) três predicados verbais formados por verbos intransitivos.

10. (FMU-SP) Identifique a alternativa em que aparece um predicado verbo-nominal.

- a) Os viajantes chegaram cedo ao destino.
- b) Demitiram o secretário da instituição.
- c) Nomearam as novas ruas da cidade.
- d) Compareceram todos atrasados à reunião.
- e) Estava irritado com as brincadeiras.

GABARITO

01. C 02. C 03. E 04. D 05. A 06. B 07. A 08. B 09. D 10. D